

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Fragmento do livro “Em favor do homem”

O homem se tornou lobo para o homem, porque a meta do desenvolvimento industrial está concentrada num objeto e não no ser humano. A tecnologia e a própria ciência não respeitaram os valores éticos e, por isso, não tiveram respeito algum para o humanismo. Para a convivência. Para o sentido mesmo da existência. Na própria política, o que contou no pós-guerra foi o êxito econômico e, muito pouco, a justiça social e o cultivo da verdadeira imagem do homem. Fomos vítimas da ganância e da máquina. Das cifras. E, assim, perdemos o sentido autêntico da confiança, da fé, do amor. As máquinas andaram por cima da plantinha sempre tenra da esperança. E foi o caos.

Paulo Evaristo Arns. “Em favor do homem”. Rio de Janeiro: Avenir, s/d. p.10.

Questão 1 – Observe com atenção as frases. Logo após, identifique aquela em que o termo destacado é uma conjunção:

- () “A tecnologia e a própria ciência não respeitaram os valores éticos e, por isso, não [...]”
- () “Na própria política, o que contou no pós-guerra foi o êxito econômico [...]”
- () “E, assim, perdemos o sentido autêntico da confiança, da fé, do amor.”

Questão 2 – Na frase identificada acima, a conjunção sublinhada introduz:

- () uma condição
- () uma conclusão
- () uma consequência

Questão 3 – Grife a conjunção presente nesta passagem do texto:

“O homem se tornou lobo para o homem, porque a meta do desenvolvimento industrial [...]”

Questão 4 – No segmento “[...] está concentrada num objeto e não no ser humano.”, a conjunção “e” apresenta-se com sentido:

- () aditivo
- () concessivo
- () adversativo

Questão 5 – No trecho “Fomos vítimas da ganância e da máquina.”, a conjunção “e” desempenha a função de ligar:

- () elementos que se somam.
- () elementos que se alternam.
- () elementos que se contrastam.